



UDESC

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG

Florianópolis

2018

**UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO – PROPPG**

RELATÓRIO DE GESTÃO 2018

Equipe de Elaboração

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

Professor Dr. Antonio Carlos Vargas Sant'Anna

Coordenadoria de Pesquisa

Professora Dra. Caroline Ruschel

Coordenadoria de Pós-Graduação

Professor Dr. Lourival José Martins Filho

Equipe Técnica

Andreza Caroline Possenti Zucatto

Elisângela Teresinha Klever

Joyce Maria Póvoas Araújo

Juliana Kowalski Coelho Mazzali

Karla Magagnin Medeiros Amorim

Marcelo Gomes Cardoso

Sônia Pereira Laus

Teresinha Bunn Besen

APRESENTAÇÃO

Este relatório foi realizado com objetivo de divulgar as atividades da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação - PROPPG no ano de 2018, na gestão do Magnífico Reitor Professor Marcus Tomasi, sob a direção do Professor Antonio Carlos Vargas Sant'Anna, Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação da Udesc.

ATRIBUIÇÕES DA PROPPG

- I. Incentivar e supervisionar a criação de cursos de pós-graduação;
- II. Planejar e fiscalizar a execução dos cursos de aperfeiçoamento e especialização;
- III. Incentivar e/ou propor e supervisionar convênios para atividades de pesquisa e/ou cursos de pós-graduação;
- IV. Divulgar os cursos de pós-graduação;
- V. Divulgar os seus serviços e atividades;
- VI. Promover, diretamente ou através de programas especiais, a divulgação das pesquisas e da produção científica e intelectual;
- VII. Captar recursos através da interação com a comunidade e com os órgãos de fomento e incentivo à pesquisa;
- VIII. Promover programas de bolsas de pesquisa em diversas categorias;
- IX. Promover programas de fomento à pesquisa e pós-graduação;
- X. Promover e/ou apoiar eventos técnico-científicos e pós-graduação;
- XI. Coordenar e supervisionar a política de capacitação de docentes;
- XII. Expedir atos normativos na esfera de sua competência.

POLÍTICA INSTITUCIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO

Diretriz 1. Constituem prioridades para a criação de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrado e doutorado, as áreas de concentração, ligadas às áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa e em consonância com as áreas estratégicas de atuação da Universidade.

Diretriz 2. O desenvolvimento da Pós-graduação *Stricto Sensu* deve ser entendido como ferramenta capaz de produzir conhecimento difundido em produção científica institucionalizada.

Diretriz 3. Para a promoção de cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu* em áreas de menor número de pesquisadores doutores, devem ser oportunizadas parcerias com universidades e instituições de pesquisa nacionais e internacionais, visando à cooperação interinstitucional.

Diretriz 4. A Udesc, em função das áreas de concentração priorizadas no Plano 20, deve estabelecer prioridades para consolidação dos cursos de mestrado já implantados, e mestrados e doutorados em implantação, em consonância com as áreas temáticas de competência, grupos de pesquisa e linhas de pesquisa.

Diretriz 5. O foco da produção científica da Udesc deve estar centrado nos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados e respectivas linhas de pesquisa.

Diretriz 6. Os programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, mestrados e doutorados desenvolvidos na Udesc, devem ser submetidos, sistematicamente, à avaliação interna e externa.

Diretriz 7. A Udesc procederá ao acompanhamento dos egressos dos cursos de Pós-graduação *Stricto Sensu*, concluintes ou não, como forma de avaliar a qualidade desses cursos.

Diretriz 8. A Udesc promoverá o acompanhamento e avaliação dos programas de Pós-graduação *Stricto Sensu* na perspectiva de expansão vertical da Instituição, incluindo os mestrados e doutorados profissionais.

Diretriz 9. Na gestão e fomento da Pós-graduação *Stricto Sensu* a Udesc estimulará a criação de novos doutorados e a criação de programas multidisciplinares.

Diretriz 10. A Udesc assegurará a continuidade da promoção de cursos de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de especialização, aperfeiçoamento e atualização.

COORDENADORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

A pós-graduação possui cursos de cursos de Mestrado e Doutorado (*Stricto Sensu*) e de Especialização (*Lato Sensu*).

Pós-Graduação *Stricto Sensu*

No ano de 2018, a PROPPG empenhou seus esforços visando fortalecer a Pós-Graduação *Stricto Sensu*, fomentando a pesquisa científica vinculada às linhas de pesquisa dos Programas de Pós-Graduação. Com vistas ao fortalecimento dos grupos de pesquisa e trabalhando em parceria com diversos setores institucionais, a PROPPG tem procurado aumentar a captação de recursos oferecidos pelos órgãos de fomento, tais como, CAPES, CNPq, FAPESC e FINEP.

O curso pioneiro da Pós-Graduação da Udesc teve início em 1995. Já em 2018, a Udesc conta com **35 programas de pós-graduação**, sendo: 15 doutorados, 24 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais, totalizando **49 cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu***. A leitura do Coleta CAPES 2018 possibilita visualizar a contribuição sólida e consistente dos programas para nossa IES e sociedade.

Apresenta-se, a seguir, alguns dados referentes aos programas de pós-graduação da Udesc em 2018:

- Atuação em 96 linhas de pesquisa;
- 1.354 projetos de pesquisa;
- 1.470 disciplinas, sendo ministradas neste ano um total de 566;
- 604 turmas discentes cadastradas;
- 687 docentes cadastrados;
- 4.941 discentes participando nos programas (dentre alunos regulares, especiais e discentes da graduação);
- A participação externa nas produções intelectuais e bancas dos programas contou com 5.280 pessoas;
- Foram cadastradas 577 ações de financiamento no âmbito dos programas;
- 735 trabalhos de conclusão de curso nos programas, com destaque para 104 teses de doutorado e 482 dissertações de mestrado.

Os programas de pós-graduação da Udesc foram responsáveis por **7.101 produções intelectuais** em 2018, sendo:

- 1.528 artigos publicados em periódicos;
- 210 livros ou capítulos de livros registrados;

- 532 produções artísticas nas artes cênicas, visuais, música ou outra produção cultural;
- 03 partituras musicais;
- 148 artigos em jornais e revistas;
- 1.427 apresentações de trabalhos em eventos nacionais e internacionais;
- 622 eventos foram organizados ou contaram com a participação consistente dos docentes dos programas da Udesc;
- 1.907 serviços técnicos;
- 214 ações de integração com o ensino de graduação;
- Colóquios e simpósios integrados;
- Aulas magnas;
- Eventos promovidos pelos laboratórios;
- 490 intercâmbios nacionais cadastrados com maior ênfase na Região Sul e Sudeste;
- 310 ações de internacionalização registradas com maior ênfase na América do Norte e Europa;
- 548 ações de interfaces com a Educação Básica com destaque para cursos de formação de professores de curta duração, grupos de estudos entre universidades e escolas e eventos de extensão.

Programas e Cursos de Pós-Graduação

A pós-graduação da Udesc possui **35 programas**, sendo esses programas compostos por **49 cursos** (desses, 45 são “próprios” e 04 são “participantes”):

- 15 doutorados
- 24 mestrados acadêmicos
- 10 mestrados profissionais

Dos conceitos dos cursos:

- 06 cursos de doutorado com conceito 5
- 07 cursos de doutorado com conceito 4
- 02 cursos de doutorado com conceito 3
- 08 cursos de mestrado com conceito 5
- 09 cursos de mestrado 4
- 17 cursos de mestrado com conceito 3

Número de docentes atuando na pós-graduação em 2018:

- Mestrado: 351
- Doutorado: 251
- Especialização: 27
- Docentes com estágio pós-doutoral: 122
- Professores visitantes: 09
- Professores voluntários: 6

O Quadro 1 apresenta o número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Alunos Matriculados e Dissertações/Teses defendidas, por Centro, no período 2013 a 2018.

Quadro 1 – Número de Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, Alunos Matriculados, Dissertações/Teses defendidas, por Centro, no período 2013 a 2018

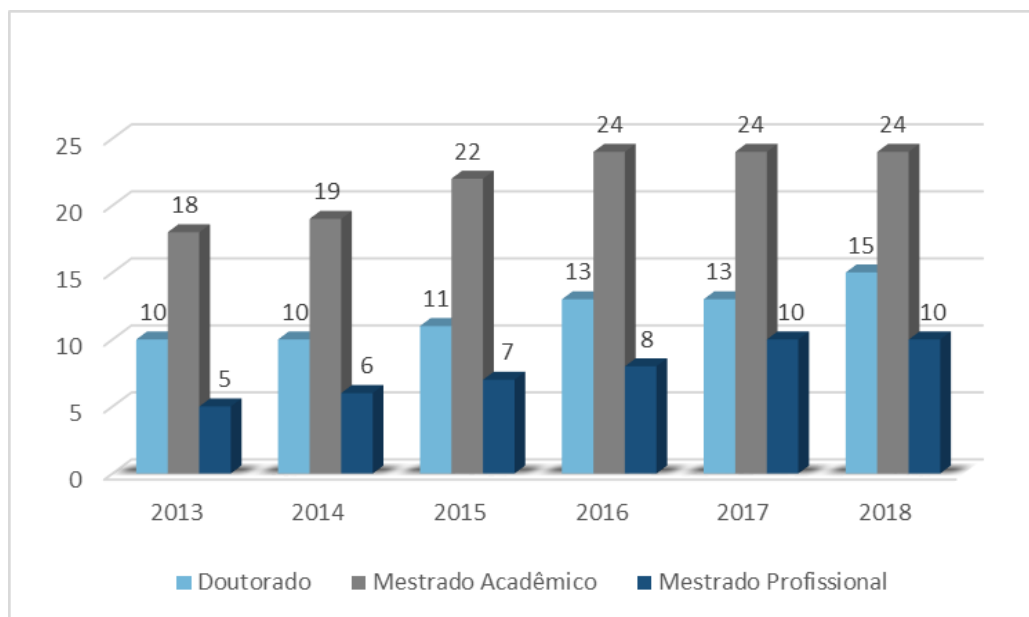
CENTRO	Curso	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CEART	Doutorado	2	2	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	4	4	4	4	4	3
	Mestrado Profissional	1**	1	1	1	2	2
	Alunos Matriculados	160	206	232	273	305	435
	Dissertações/Teses Defendidas	37	44	64	102	82	102
CEFID	Doutorado	1	1	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	98	136	136	165	190	328
	Dissertações/Teses Defendidas	30	30	60	44	60	59
CCT	Doutorado	2	2	2	2	2	2
	Mestrado Acadêmico	5	5	6	7	7	7
	Mestrado Profissional	1	1	2	2	3	2
	Alunos Matriculados	173	208	272	357	421	652
	Dissertações/Teses Defendidas	25	15	62	59	101	145
CAV	Doutorado	3	3	3	4	4	4
	Mestrado Acadêmico	4	5	6	6	6	6
	Mestrado Profissional	-	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	349	378	399	410	391	595
	Dissertações/Teses Defendidas	78	57	113	119	152	145
ESAG	Doutorado	-	-	1	1	1	1
	Mestrado Acadêmico	1	1	1	1	1	1
	Mestrado Profissional	1	1	1	1	1	1

CENTRO	Curso	2013	2014	2015	2016	2017	2018
	Alunos Matriculados	95	95	105	121	134	258
	Dissertações/Teses Defendidas	11	10	17	30	32	28
FAED	Doutorado	2	2	2	3	3	3
	Mestrado Acadêmico	2	2	2	2	2	2
	Mestrado Profissional	2	3	3	3	3	3
	Alunos Matriculados	144	204	243	269	220	402
	Dissertações/Teses Defendidas	37	32	50	80	80	96
CEO	Doutorado	-	-	-	-	-	-
	Mestrado Acadêmico	-	-	1	2	2	2
	Mestrado Profissional	-	-	-	1	1	1
	Alunos Matriculados	-	-	20	60	102	139
	Dissertações/Teses Defendidas	-	-	-	-	22	41
UDESC	Doutorado	10	10	11	13	13	15
	Mestrado Acadêmico	18	19	22	24	24	24
	Mestrado Profissional	5	6	7	8	10	10
	Alunos Matriculados	1.019	1.227	1.407	1.655	1.763	2.809
	Dissertações/Teses Defendidas	218	188	366	434	529	586

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

O Gráfico 1 apresenta a evolução dos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Udesc (doutorado, mestrado acadêmico e mestrado profissional) no período 2013 a 2018.

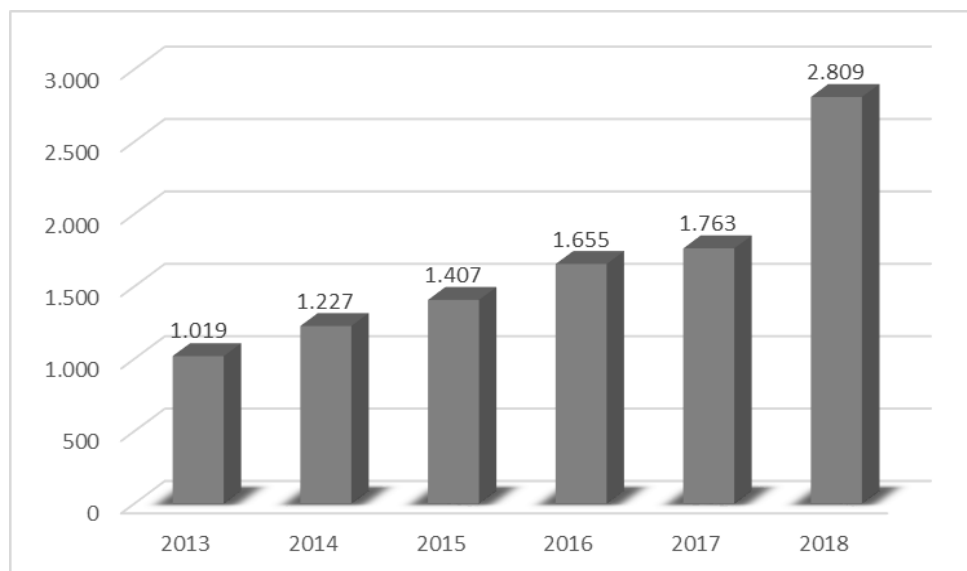
Gráfico 1 – Evolução dos Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (2013-2018)



Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

Já o Gráfico 2 apresenta a evolução no número de alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Udesc no período 2013 a 2018.

Gráfico 2 – Evolução no número de alunos matriculados na Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Udesc no período 2013 a 2018.



Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

Nota-se que houve um crescimento de 175% no número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, se compararmos o ano de 2013 com o ano de 2018, e um crescimento de 59% apenas no último ano, comparando-se o número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* entre 2017 e 2018.

No Quadro 2 são apresentados os Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* por Centro, Tipo, Nome, Ano de implantação e Conceito da Capes.

Quadro 2 – Cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu* por Centro, Tipo, Nome, Ano de implantação e Conceito da Capes (avaliação quadrienal 2018)

Centro	Tipo	Nome	Ano de Implantação	Conceito CAPES
CAV	Doutorado	Ciência do Solo	2008	5
	Doutorado	Produção Vegetal	2010	5
	Mestrado	Ciência Animal	2003	5
	Mestrado	Ciência do Solo	1997	5
	Mestrado	Produção Vegetal	2003	5
	Mestrado	Engenharia Florestal	2012	3
	Doutorado	Ciência Animal	2012	5
	Mestrado	Ciências Ambientais	2015	3
	Mestrado	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	2015	4

Centro	Tipo	Nome	Ano de Implantação	Conceito CAPES
	Doutorado	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular	2015	4
CCT	Doutorado	Ciência e Engenharia de Materiais	2010	3
	Mestrado	Ciência e Engenharia de Materiais	1995	3
	Mestrado	Engenharia Elétrica	2009	3
	Doutorado	Engenharia Elétrica	2013	3
	Mestrado	Física	2006	3
	Mestrado	Engenharia Mecânica	2011	3
	Mestrado profissional	Mestrado Profissional em Matemática em Rede Nacional - PROFMAT	2016	5
	Mestrado profissional	Engenharia Elétrica	2006	3
	Mestrado	Computação Aplicada	2012	3
	Mestrado	Engenharia Civil	2015	3
	Mestrado Profissional	Ensino de Ciências, Matemática e Tecnologias	2015	3
	Mestrado	Química aplicada	2016	3
CEART	Doutorado	Teatro	2009	5
	Mestrado	Artes Visuais	2005	4
	Doutorado	Artes Visuais	2013	4
	Mestrado	Design	2011	4
	Doutorado	Design	2018	4
	Mestrado	Música	2007	4
	Doutorado	Música	2018	4
	Mestrado	Teatro	2002	5
	Mestrado profissional	ProfArtes	2014	4
	Mestrado profissional	Design de vestuário e moda	2017	3
CEFID	Doutorado	Ciências do Movimento Humano	2009	4
	Mestrado	Ciências do Movimento Humano	1997	4
	Mestrado	Fisioterapia	2011	3
ESAG	Mestrado profissional	Administração	2004	5
	Mestrado	Administração	2011	4
	Doutorado	Administração	2015	4
FAED	Mestrado	Educação	2007	5
	Mestrado	História	2007	5
	Doutorado	História	2014	5
	Mestrado profissional	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	2007	4
	Doutorado	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	2016	4

Centro	Tipo	Nome	Ano de Implantação	Conceito CAPES
	Mestrado profissional	Ensino de História	2014	4
	Mestrado profissional	Gestão da Informação	2013	3
	Doutorado	Educação	2012	5
CEO	Mestrado	Zootecnia	2015	3
	Mestrado profissional *	Enfermagem na atenção primária a saúde	2017	3
	Mestrado	Ciência e Tecnologia de Alimentos	2016	3

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

Implantação de Novos Cursos de Pós-Graduação

No ano de 2018 foram implantados os seguintes cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

- **Doutorado em Música** no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Música - PPGMUS do Centro de Artes – CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, por meio da Resolução 049/2018 – CONSUNI.
- **Doutorado em Design** no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Design - PPGDESIGN do Centro de Artes – CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC, por meio da Resolução 070, de 14/12/2017 – CONSUNI.

Alterações Curriculares

No ano de 2018 foram realizadas as seguintes alterações curriculares nos cursos de pós-graduação *stricto sensu*:

- **Mestrado Acadêmico em Computação Aplicada**, do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Resolução 010/2018 – CONSEPE.
- **Mestrado em Design de Vestuário e Moda - PPGMODA**, do Centro de Artes - CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Resolução 010/2018 – CONSEPE.
- **Mestrado em Música - PPGMUS**, do Centro de Artes - CEART, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Resolução 016/2018 – CONSEPE.
- **Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal - PPGEF**, do Centro de Ciências Agroveterinárias - CAV, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Resolução 29/2018 – CONSEPE.

- **Programa de Pós-Graduação em Química - PPGQ**, do Centro de Ciências Tecnológicas - CCT, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Resolução 33/2018 – CONSEPE.

Pós-Graduação *Lato Sensu*

No Quadro 3 são apresentadas as quantidades de Cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e de alunos matriculados, por Centro de Ensino e total Udesc, no período entre 2013 e 2018.

Quadro 3 – Número de cursos de Pós-Graduação *Lato Sensu* e alunos matriculados por centro e total Udesc, no período entre 2013 e 2018

CENTRO		2013	2014	2015	2016	2017	2018
CEART	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	1	1	-	-	-
	Alunos Matriculados	54	48	49	-	-	-
CEFID	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	1
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-	30
CCT	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-	-
CAV	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	1	1	1	-	1
	Alunos Matriculados	4	4	14	12	-	16
FAED	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	33	-	-	-	-	-
ESAG	Curso <i>Lato Sensu</i>	3	3	4	2	3	1
	Alunos Matriculados	73	95	120	65	80	26
CEPLAN	Curso <i>Lato Sensu</i>	1	-	1	1	-	-
	Alunos Matriculados	30	-	28	28	-	-
CEAD	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	1
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-	49
CEO	Curso <i>Lato Sensu</i>	2	3	1	-	-	-
	Alunos Matriculados	67	87	15	-	-	-
CEAVI	Curso <i>Lato Sensu</i>	3	3	2	2	-	-
	Alunos Matriculados	75	75	50	54	-	-

CENTRO		2013	2014	2015	2016	2017	2018
CERES	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-	-
CESFI	Curso <i>Lato Sensu</i>	-	-	-	-	-	-
	Alunos Matriculados	-	-	-	-	-	-
UDESC	Curso <i>Lato Sensu</i>	12	11	10	6	3	4
	Alunos Matriculados	336	309	276	159	80	121

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

Relatórios Cursos de Especialização 2018

- Curso de Pós-Graduação “lato sensu” Controladoria e Finanças – PGCF – 2ª edição, do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Resolução 09/2018 – CONSEPE
- Curso de Pós-Graduação “lato sensu” Engenharia de Software - 3ª edição, do Centro de Educação Superior do Alto Vale do Itajaí – CEAVI, da Fundação Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC. Resolução 012/2018 – CONSEPE

**PROGRAMAS DE AUXÍLIO AO DESENVOLVIMENTO DA
PÓS-GRADUAÇÃO “*STRICTO SENSU*”**

Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação PROMOP

O Programa de Bolsas de Monitoria de Pós-graduação – PROMOP tem por finalidade propiciar ao aluno de Pós-Graduação *Stricto Sensu* desenvolver habilidades e incentivos em sua formação acadêmica, inerentes à docência e à pesquisa científica e tecnológica. O Programa é considerado inédito entre as IES nacionais. A UDESC tem mantido a cota de 4 bolsas por Curso (Quadro 4).

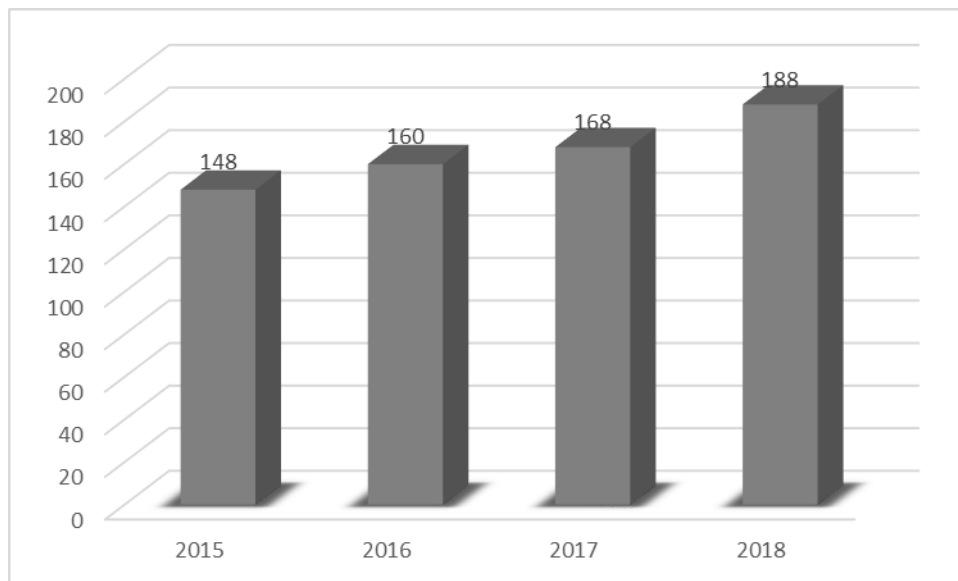
Quadro 4 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de monitoria em Pós-Graduação – PROMOP por centro e total UDESC

PROMOP	2015		2016		2017		2018	
	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	24	499.200,00	24	499.200,00	28	571.200,00	32	643.200,00
CEFID	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
CCT	40	787.200,00	44	859.200,00	44	859.200,00	48	931.200,00
CAV	32	676.800,00	32	676.800,00	32	676.800,00	40	854.400,00
ESAG	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00	12	249.600,00
FAED	24	499.200,00	28	604.800,00	28	604.800,00	32	676.800,00
CEO	4	72.000,00	8	144.000,00	12	216.000,00	12	216.000,00
UDESC	148	3.033.600,00	160	3.283.200,00	168	3.427.200,00	188	3.820.800,00

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

O Gráfico 3 apresenta a evolução no número total de bolsas do Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação – PROMOP no período entre 2015 e 2018.

Gráfico 3 – Evolução no número total de bolsas do Programa de Bolsas de Monitoria em Pós-Graduação – PROMOP no período entre 2015 e 2018



Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

Programa de Demanda Social – CAPES

O Programa de Demanda Social promove a formação de recursos humanos de alto nível necessário ao país, por meio da concessão de bolsas aos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* – Mestrado e Doutorado – avaliados pela CAPES e oferecidos por instituições públicas. O Quadro 5 apresenta a evolução no número de bolsas e valores no período de 2015 a 2018.

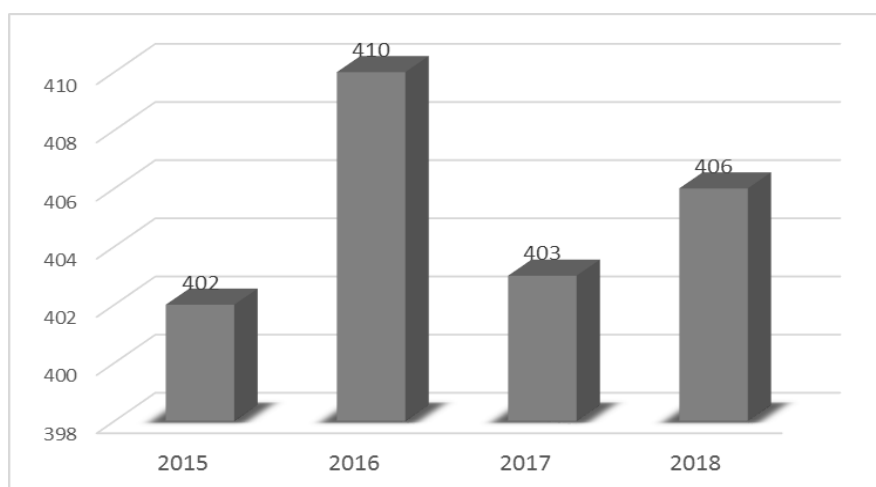
Quadro 5 – Número de bolsas e valores/ano do programa de bolsas de Demanda Social CAPES por Centro no período de 2015 a 2018

DS	2015		2016		2017		2018	
	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CENTRO								
CEART	85	1.748.400,00	84	1.730.400,00	82	1.092.000,00	82	1.092.000,00
CEFID	39	786.000,00	40	812.400,00	37	758.400,00	37	758.400,00
CCT	80	1.629.000,00	83	1.683.000,00	83	1.704.000,00	83	1.704.000,00
CAV	141	3.029.400,00	140	3.008.100,00	134	2.924.400,00	136	2.960.400,00
FAED	44	943.200,00	48	1.011.000,00	48	1.065.600,00	45	986.400,00
ESAG	10	127.800,00	8	169.200,00	9	195.600,00	11	248.400,00
CEO	03	37.500,00	7	105.000,00	10	180.000,00	12	216.000,00
UDESC	402	8.301.300,00	410	8.519.100,00	403	7.920.000,00	406	7.965.600,00

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

O Gráfico 4 apresenta a evolução no número total de bolsas Demanda Social (DS/Capes) no período entre 2015 e 2018.

Gráfico 4 – Evolução no número total de bolsas Demanda Social (DS/Capes) no período entre 2015 e 2018



Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

Programa Nacional de Pós-Doutorado PNPd/CAPES

O PNPd/CAPES, Programa Nacional de Pós-Doutorado da CAPES, é um programa de concessão institucional que financia estágios pós-doutorais em Programas de Pós-Graduação (PPG) *stricto sensu* acadêmicos recomendados pela CAPES.

Quadro 6 – Número de bolsas e valores/ano do Programa Nacional de Pós-Doutorado – PNPd/Capes por centro e total UDESC.

PNPD/CAPES	2018	
CENTRO	Nº bolsas	Valor/ano R\$
CEART	3	147.600,00
CEFID	2	98.400,00
CCT	4	196.800,00
CAV	5	246.000,00
ESAG	1	49.200,00
FAED	2	98.400,00
UDESC	17	836.400,00

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

Recursos recebidos por meio do Programa de Apoio à Pós-Graduação – CAPES

Em 2018 a CAPES proporcionou à Udesc recursos na ordem de **R\$ 1.584.655,41** em apoio aos programas de Pós-Graduação.

Quadro 7 – Créditos da CAPES em 2018 para a Udesc: PROAP, PNPd e Pró-manutenção

Centro	PPG	Custeio PROAP/PPGs	Custeio PNPd/CAPES	Pró-Equipamentos	Pró-Manutenção	Total CAPES
CAV	Engenharia Florestal	19.534,90	1.550,00	234.000,00	-	474.501,76
	Ciência Animal	62.404,89	-			
	Ciência do Solo	57.028,39	2.600,00			
	Produção Vegetal	75.015,18	7.800,00			
	Ciências Ambientais	14.568,40	-			
CCT	Ciência e Engenharia de Materiais	46.188,45	1.550,00		-	124.790,89
	Computação Aplicada	13.906,20	1.550,00			
	Engenharia Elétrica	26.156,90	1.550,00			
	Engenharia Mecânica	9.240,00	-			
	Física	9.000,00	1.550,00			
	Química Aplicada	5.297,60	-			
	Engenharia Civil	8.801,74	-			
CEART	Artes Visuais	30.597,18	1.650,00	151.930,29	-	253.069,28
	Design	9.755,62	1.650,00			
	Música	10.375,00	1.650,00			
	Teatro	45.461,19	-			
CEFID	Ciências do Movimento Humano	71.600,37	2.100,00	210.000,00	-	302.136,47
	Fisioterapia	16.886,10	1.550,00			
CEO	Ciência e Tecnologia de Alimentos	11.588,50	-		-	29.467,90
	Zootecnia	17.879,40	-			
ESAG	Administração	27.493,12	1.650,00		-	29.143,12
FAED	Educação	52.288,98	2.100,00	196.000,00	-	302.443,71
	História	41.972,86	2.100,00			
	Planejamento Territorial e Desenvolvimento Socioambiental	7.981,87	-			
REITORIA		69.102,28	-		-	69.102,28
TOTAL RECEBIDO DA CAPES		760.125,12	32.600,00	791.930,29	-	1.584.655,41
Contrapartida da Udesc		793,52		28.790,55		
TOTAL NAS INICIATIVAS		793.518,64		820.720,84	-	1.614.239,48

Fonte: SECORE/CIPI (2018).

Os recursos da CAPES proporcionam melhores condições para a formação de recursos humanos, a produção e o aprofundamento do conhecimento nos cursos de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, ministrados pelas Instituições de Ensino Superior Públicas.

Programa de Auxílio a Internacionalização da Pós-Graduação - PROINT/PG

Com base nas discussões do Comitê de Pós-Graduação e também do Comitê de Pesquisa em 2017, a PROPPG elaborou a proposta para o PROINT-PG. O PROINT-PG foi aprovado pela Resolução 075/2017 – CONSUNI e tem por finalidade apoiar a realização de estágio de curta duração por docentes pesquisadores de programas de pós-graduação da Udesc, integrantes de cursos de doutorado com conceito CAPES 4, 5 e 6, para realização, no exterior, de atividades de pesquisa conjunta com pesquisadores estrangeiros vinculados a projeto em andamento no Brasil ou no exterior; ou atuação em programas de pós-graduação estrangeiros que contribuam para a ampliação das possibilidades de colaboração com pesquisadores estrangeiros, incentivem a incorporação à redes internacionais, possibilitem a produção acadêmica conjunta e consolidem colaborações futuras que revertam em prol da internacionalização dos programas de pós-graduação da Udesc.

Em 2018, o PROINT-PG contemplou 5 projetos, conforme demonstrado a seguir:

Quadro 8 – Número de Projetos Contemplados pelo PROINT-PG em 2018

CENTRO	2018
CEART	01
CEFID	01
CAV	02
FAED	01
UDESC	05

Fonte: Coordenadoria de Pós-Graduação – PROPPG (2018).

COORDENADORIA DE PESQUISA

Projetos de Pesquisa Cadastrados

Os projetos de pesquisa desenvolvidos na UDESC têm contribuído de maneira significativa com o desenvolvimento do Estado de Santa Catarina. No Quadro 9, consta o número de projetos cadastrados na PROPPG estratificados por Centro da UDESC, sendo que a maioria deles envolve alunos de iniciação científica (IC), bolsistas e/ou voluntários. Desde 2015, a tramitação dos projetos de pesquisa no Departamento de lotação do professor proponente, na Comissão de Pesquisa e no Conselho de Centro, é totalmente digital, por meio da Plataforma PROPPG.

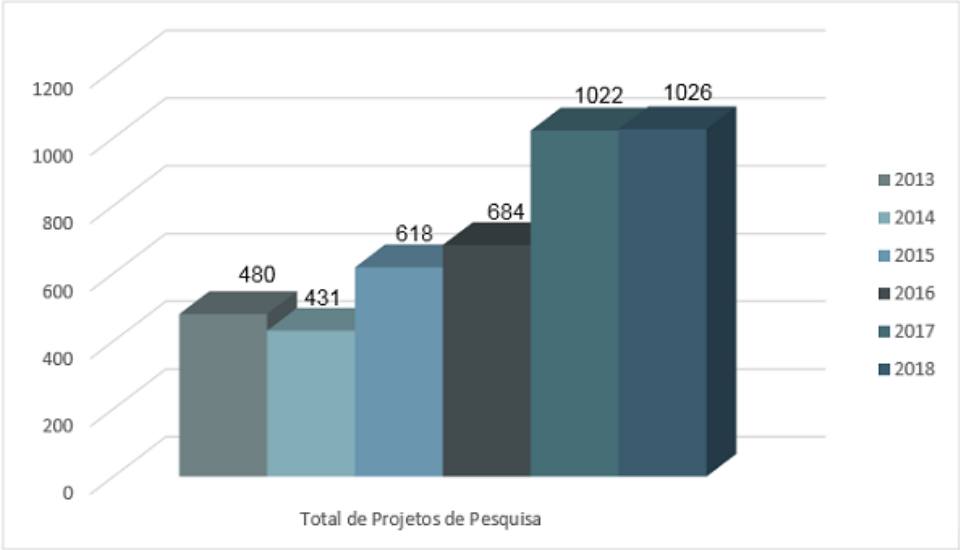
Quadro 9 – Número de Projetos de Pesquisa Cadastrados por Centro

CENTRO	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CEART	57	30	59	38	80	73
CEFID	70	69	68	103	137	139
CCT	89	84	107	109	164	171
CAV	141	145	187	196	322	318
ESAG	20	16	18	35	34	43
FAED	47	48	57	51	89	81
CEO	26	23	62	71	97	95
CEAD	8	5	10	10	19	22
CEAVI	5		6	15	19	25
CERES	7	6	29	32	36	31
CEPLAN	5	1	12	13	12	15
CESFI	5	4	3	11	13	13
UDESC	480	431	618	684	1022	1026

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

O Gráfico 5 apresenta a evolução no número total de projetos de pesquisa da UDESC cadastrados no período entre 2013 e 2018.

Gráfico 5 – Evolução no número total de projetos de pesquisa da UDESC no período entre 2013 e 2018



Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Iniciação Científica

Em 2010, o já consolidado Programa Institucional de Iniciação Científica (PIC), que inclui o Programa Institucional de Iniciação Científica – PIBIC (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC (UDESC) e o Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC (UDESC) foi ampliado pela concessão à UDESC, de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI, do CNPq e pelas Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PROBITI (contrapartida da UDESC). O novo programa, denominado Programa Institucional de Iniciação Científica e de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIC&DTI, é atualmente normatizado pela Resolução 031/2011 CONSUNI.

Em 2011, criou-se e normatizou-se o Programa de Iniciação à Pesquisa – PIPES, o qual previa a concessão de 3 quotas de bolsas de iniciação à pesquisa (modalidade PROIP) para cada curso de graduação que ainda não possui Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu. Três anos mais tarde, a UDESC ampliou a quantidade de quotas PROIP para cada curso, passando de 3 para 4. As bolsas são destinadas a orientadores, professores de cursos, não vinculados à Pós-Graduação Stricto Sensu. Esse programa foi elaborado com base nas seguintes justificativas:

i) necessidade de crescimento da pesquisa nos cursos de graduação que ainda não possuem vínculo com curso de pós-graduação Stricto Sensu aprovado pela CAPES.

ii) planejamento da política institucional de iniciação à pesquisa e em atividades de desenvolvimento tecnológico e inovação a médio e longo prazo com vista à continuidade de crescimento da pós-graduação.

No Quadro 10, está expresso o número de alunos de graduação envolvidos em Iniciação Científica nos diversos Centros da UDESC, de 2013 a 2018.

Em 2013, a UDESC obteve aumento de bolsas de Iniciação Científica junto ao CNPq. Passou de 112 para 114 bolsas PIBIC/CNPq, 3 PIBIC-Af/CNPq (Ações Afirmativas), 7 bolsas do Programa de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação – PIBITI/CNPq e mais 4 bolsas PIBITI-FUNTTEL/CNPq (com recursos do Fundo para o Desenvolvimento Tecnológico das Telecomunicações, específicos para apoiar projetos na área de Telecomunicações, Circuitos Elétricos, Magnéticos e Eletrônicos, Metodologia e Técnicas da Computação e Sistemas de Computação). A UDESC ofereceu, como contrapartida, 228 bolsas no Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PROBIC/UDESC, 6 PROBIC-Af/UDESC e 19 bolsas PROBITI/UDESC.

Para o período de 2014 e 2015, o CNPq concedeu bolsas por meio de edital bienal. Nesse edital, houve redução de duas quotas PIBIC/CNPq. Nesse período, não foram concedidas quotas PIBITI-FUNTTEL. No entanto, a UDESC participou do novo edital do Programa PIBIC-EM/CNPq, destinado a alunos do Ensino Médio, e recebeu **15 bolsas PIBIC-EM, não havendo necessidade de contrapartida institucional.**

Em 2016, devido às dificuldades financeiras do governo federal, as bolsas do CNPq sofreram um corte de aproximadamente 20%. Foram concedidas à UDESC 94 bolsas PIBIC, 2 bolsas PIBIC-AF e 5 bolsas PIBITI. A UDESC, por sua vez, não pôde manter o mesmo quantitativo de bolsas de 2015, porém manteve a mesma política que vinha praticando nos anos anteriores, que é a de oferecer uma contrapartida de duas vezes o número de bolsas recebidas do CNPq. Em termos quantitativos, a contrapartida da UDESC foi de 188 bolsas na modalidade PROBIC, 4 bolsas na modalidade PROBIC-AF e 10 bolsas na modalidade

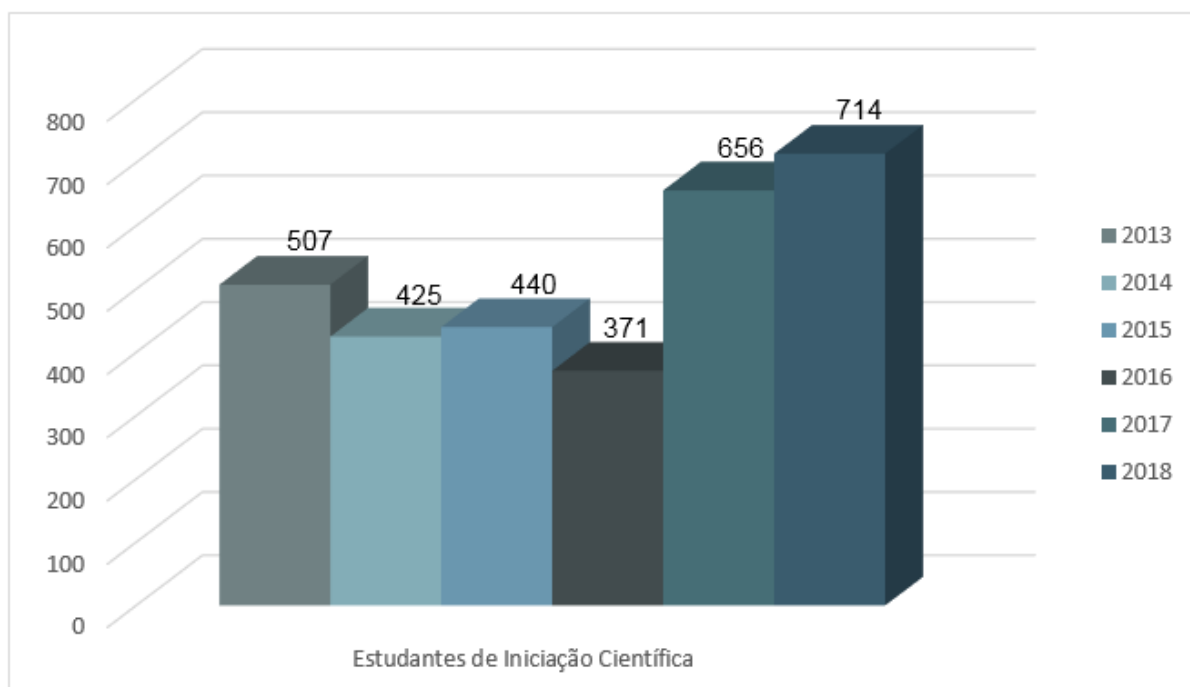
PROBITI. Naquele ano, o CNPq concedeu, também, 9 bolsas da modalidade para alunos do Ensino Médio (PIBIC-EM), para as quais não há contrapartida institucional.

No início de 2017, o CNPq realizou a recomposição do quantitativo de bolsas de IC às instituições. Nessa recomposição, foram destinadas à UDESC 26 bolsas além daquelas concedidas em 2016 (23 PIBIC, 1 PIBIC-AF, 1 PIBITI e 1 PIBIC-EM). A UDESC, por sua vez, ofereceu contrapartida correspondente a duas vezes o número de bolsas recompostas pelo CNPq (com exceção da modalidade PIBIC-EM), totalizando 50 bolsas (46 PROBIC, 2 PROBIC-AF e 2 PROBITI). Sendo assim, o total de bolsas do PIC&DTI, em 2017, foi de 378 (126 concedidas pelo CNPq e 252 concedidas pela UDESC); do PIBIC-EM, 10 (todas custeadas pelo CNPq). Além disso, foram concedidas 68 bolsas da modalidade PROIP no PIPES, todas custeadas pela UDESC.

Em 2018, o CNPq concedeu bolsas por meio de edital bienal novamente. Nesse edital, foram concedidas 119 bolsas PIBIC, 3 PIBIC-AF, 10 PIBITI e 10 PIBIC-EM as quais receberam a contrapartida da UDESC na seguinte ordem: 238 PROBIC, 6 PROBIC-AF, 20 PROBITI, sem contrapartida para as bolsas PIBIC-EM. Além destas, o Programa PIPES concedeu, em 2018, 60 bolsas aos cursos que não possuem pós-graduação, totalizando 466 bolsas de IC na instituição. O Programa PIVIC contou com 248 estudantes neste período.

O Gráfico 6 apresenta a variação no número total de estudantes de Iniciação Científica da UDESC no período entre 2013 e 2018.

Gráfico 6 – Variação no número total de estudantes de Iniciação Científica da UDESC no período entre 2013 e 2018



Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Quadro 10 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP

CEART	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	11	11	7	8	10	11
PIBIC-Af	1	1				
PIBIC-EM						1
PROBIC	44	45	45	28	40	40
PROBIC-Af	1	1	1	1	2	2
PIVIC					15	8
PIBITI	1	1				
PROBITI	4	3	4	2	3	5
PROIP			4	6		
SUBTOTAL	62	62	57	45	70	67
CEFID	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	8	11	12	7	10	7
PIBIC-Af			1			
PROBIC	27	32	29	19	26	25
PROBIC-Af	1	1		1	1	1
PIVIC					2	1
PIBITI	1	1				
PROBITI	3	2	3	1	2	1
PROIP						
SUBTOTAL	40	47	45	28	41	35
CCT	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	39	30	29	21	26	24
PIBIC-Af	1	1	1	1	1	1
PIBIC-EM						2
PROBIC	54	59	49	45	57	50
PROBIC-Af	2	1	1	1	1	1
PIVIC	7				25	53
PIBITI	2	2	3	2	3	7
PIBITI/FUNTTTEL	4					
PROBITI	5	5	3	2	2	5
PROIP	15	14	20	6	10	7
SUBTOTAL	129	112	106	78	125	150

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Quadro 10 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CAV	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	45	43	50	40	49	50
PIBIC-Af	1	1	1	1	2	1
PIBIC-EM						7
PROBIC	40	33	37	43	52	54
PROBIC-Af	1	2	3			1
PIVIC	58				38	45
PIBITI	2	1				
PROBITI	4	4	6	3	3	5
PROIP	3	3				
SUBTOTAL	154	87	97	87	144	163
ESAG	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC		3	2	2		
PIBIC-Af						
PROBIC	20	19	19	12	13	12
PROBIC-Af					1	
PIVIC	2				14	25
PIBITI		1				
PROBITI		1	2	1	1	1
PROIP		1			4	4
SUBTOTAL	22	25	23	15	33	42
FAED	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	11	11	10	8	7	13
PIBIC-Af						1
PROBIC	36	44	39	28	30	33
PROBIC-Af	1	1	1	1	1	
PIVIC					8	9
PIBITI	1	1	2	2	2	3
PROBITI	3	3	2			1
PROIP						
SUBTOTAL	52	60	54	39	48	60

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Quadro 10 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (continua)

CEO	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC				6	10	9
PIBIC-Af						
PROBIC	3	2	2	10	11	16
PROBIC-Af						1
PIVIC	15				41	45
PIBITI						
PROBITI	1	1		1	1	2
PROIP	9	9	16	11	10	6
SUBTOTAL	28	12	18	28	73	79
CEAD	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC		3	2	2	5	5
PIBIC-Af						
PROBIC	1		1	1	3	4
PROBIC-Af						
PIVIC					1	1
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	2	3	4	3	4	5
SUBTOTAL	3	3	7	6	13	15
CEPLAN	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	1					
PROBIC-Af						
PIVIC					6	8
PIBITI						
PROBITI						
PROIP		3	8	9	8	8
SUBTOTAL	1	3	8	9	14	16

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Quadro 10 – Número de Estudantes de Iniciação Científica Estratificado por Centro de Ensino nas Modalidades PIBIC, PIBIC-Af, PROBIC, PROBIC-Af, PIVIC, PIBITI, PROBITI, PROIP (final)

CEAVI	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC						
PROBIC-Af						
PIVIC					14	8
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	5	7	7	12	8	11
SUBTOTAL	5	7	7	12	22	19
CERES	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	1	3	3	1	1	3
PROBIC-Af						
PIVIC					35	42
PIBITI				1	1	
PROBITI		1	2			
PROIP	6		9	11	16	14
SUBTOTAL	7	4	14	13	53	59
CESFI	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	1			1	1	1
PROBIC-Af						
PIVIC					11	3
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	3	3	4	10	8	5
SUBTOTAL	4	3	4	11	20	9

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

No Quadro 11, estão apresentados os recursos utilizados com bolsas no período de 2013 a 2018, estratificados por Centro da UDESC.

Quadro 11 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$)

CEART	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	52.800,00	52.800,00	33.600,00	38.400,00	48.000,00	52.800,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00				
PIBIC-EM						1.200,00
PROBIC	211.200,00	216.000,00	216.000,00	134.400,00	192.000,00	192.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00	9.600,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00	4.800,00			
PROBITI	19.200,00	14.400,00	19.200,00	9.600,00	14.400,00	24.000,00
PROIP			19.200,00	28.800,00		
SUBTOTAL	297.600,00	297.600,00	292.800,00	216.000,00	264.000,00	283.200,00
CEFID	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	38.400,00	52.800,00	57.600,00	33.600,00	48.000,00	33.600,00
PIBIC-Af			4.800,00			
PROBIC	129.600,00	153.600,00	139.200,00	91.200,00	124.800,00	120.000,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	4.800,00	4.800,00				
PROBITI	14.400,00	9.600,00	14.400,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
PROIP						
SUBTOTAL	192.000,00	225.600,00	216.000,00	134.400,00	187.200,00	163.200,00
CCT	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	187.200,00	144.000,00	139.200,00	100.800,00	124.800,00	115.200,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBIC-EM						2.400,00
PROBIC	259.200,00	283.200,00	235.200,00	216.000,00	273.600,00	240.000,00
PROBIC-Af	9.600,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PIBITI	9.600,00	9.600,00	14.400,00	9.600,00	14.400,00	33.600,00
PIBITI/FUNTTTEL	19.200,00					
PROBITI	24.000,00	24.000,00	14.400,00	9.600,00	9.600,00	24.000,00
PROIP	72.000,00	67.200,00	96.000,00	28.800,00	48.000,00	33.600,00
SUBTOTAL	48.800,00	44.800,00	508.800,00	364.800,00	480.000,00	465.600,00
CAV	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	216.000,00	206.400,00	240.000,00	192.000,00	235.200,00	240.000,00
PIBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	9.600,00	4.800,00
PIBIC-EM						8.400,00
PROBIC	192.000,00	158.400,00	177.600,00	206.400,00	249.600,00	259.200,00
PROBIC-Af	4.800,00	9.600,00	14.400,00			4.800,00
PIBITI	9.600,00	4.800,00				
PROBITI	19.200,00	19.200,00	28.800,00	14.400,00	14.400,00	24.000,00
PROIP	14.400,00	14.400,00				
SUBTOTAL	460.800,00	417.600,00	465.600,00	417.600,00	508.800,00	566.400,00

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Quadro 11 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (continua)

ESAG	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC		14.400,00	9.600,00	9.600,00		
PIBIC-Af						
PROBIC	96.000,00	91.200,00	91.200,00	57.600,00	62.400,00	57.600,00
PROBIC-Af					4.800,00	
PIBITI		4.800,00				
PROBITI		4.800,00	9.600,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROIP		4.800,00			19.200,00	19.200,00
SUBTOTAL	96.000,00	120.000,00	110.400,00	72.000,00	91.200,00	81.600,00
FAED	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC	52.800,00	52.800,00	48.000,00	38.400,00	33.600,00	62.400,00
PIBIC-Af						4.800,00
PROBIC	172.800,00	211.200,00	187.200,00	134.400,00	144.000,00	158.400,00
PROBIC-Af	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	4.800,00	
PIBITI	4.800,00	4.800,00	9.600,00	9.600,00	9.600,00	14.400,00
PROBITI	14.400,00	14.400,00	9.600,00			4.800,00
PROIP						
SUBTOTAL	249.600,00	288.000,00	259.200,00	187.200,00	192.000,00	244.800,00
CEO	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC				28.800,00	48.000,00	43.200,00
PIBIC-Af						
PROBIC	14.400,00	9.600,00	9.600,00	48.000,00	52.800,00	76.800,00
PROBIC-Af	0,00	0,00				4.800,00
PIBITI						
PROBITI	4.800,00	4.800,00		4.800,00	4.800,00	9.600,00
PROIP	43.200,00	43.200,00	76.800,00	52.800,00	48.000,00	28.800,00
SUBTOTAL	62.400,00	57.600,00	86.400,00	134.400,00	153.600,00	163.200,00
CEAD	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC		14.400,00	9.600,00	9.600,00	24.000,00	24.000,00
PIBIC-Af						
PROBIC	4.800,00		4.800,00	4.800,00	14.400,00	19.200,00
PROBIC-Af						
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	9.600,00	14.400,00	19.200,00	14.400,00	19.200,00	24.000,00
SUBTOTAL	14.400,00	28.800,00	33.600,00	28.800,00	57.600,00	67.200,00

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Quadro 11 – Recursos utilizados em Bolsas Iniciação Científica (R\$) (final)

CEPLAN	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	4.800,00					
PROBIC-Af						
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	0,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00	38.400,00	38.400,00
SUBTOTAL	4.800,00	14.400,00	38.400,00	43.200,00	38.400,00	38.400,00
CEAVI	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC						
PROBIC-Af						
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00	38.400,00	52.800,00
SUBTOTAL	24.000,00	33.600,00	33.600,00	57.600,00	38.400,00	52.800,00
CERES	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	4.800,00	14.400,00	14.400,00	4.800,00	4.800,00	14.400,00
PROBIC-Af						
PIBITI				4.800,00	4.800,00	
PROBITI		4.800,00				
PROIP	28.800,00	0,00	43.200,00	52.800,00	76.800,00	67.200,00
SUBTOTAL	33.600,00	19.200,00	67.200,00	62.400,00	86.400,00	81.600,00
CESFI	2013	2014	2015	2016	2017	2018
PIBIC						
PIBIC-Af						
PROBIC	4.800,00			4.800,00	4.800,00	4.800,00
PROBIC-Af						
PIBITI						
PROBITI						
PROIP	14.400,00	14.400,00	19.200,00	48.000,00	38.400,00	24.000,00
SUBTOTAL	19.200,00	14.400,00	19.200,00	52.800,00	43.200,00	28.800,00

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Programa de Apoio à Pesquisa – PAP

O Programa de Apoio à Pesquisa da UDESC – PAP destina-se ao fomento de grupos de pesquisa estruturados, em estruturação e em agrupamento, a partir de propostas aprovadas pelos Departamentos e Comissões de Pesquisa dos Centros. Este tem como objetivo contribuir para a consolidação da pesquisa institucional; a otimização dos recursos destinados à pesquisa; a integração dos pesquisadores em grupos de pesquisa; a consolidação de uma política institucional e a nucleação de novos Programas de Pós-graduação Stricto Sensu. Ressalta-se que em 2012, os valores de investidos pela UDESC em grupos de pesquisa foram de R\$ 900.000,00.

Em 2013, os recursos da UDESC foram descentralizados para a FAPESC por meio do Termo de Cooperação Técnica e Financeira, o qual estabeleceu as regras e critérios para abertura de Chamada Pública via FAPESC, exclusiva para os grupos de pesquisa certificados pela UDESC. O valor total de recursos destinados aos grupos de pesquisa foi de R\$ 1.800.000,00, aportados pela FAPESC (R\$ 900.000,00) e UDESC (R\$ 900.000,00), sendo outorgado aos líderes dos grupos de pesquisa. Em 2014, houve a reedição da Chamada Pública, com montante de R\$ 3.600.000,00 (R\$ 1.800.000,00 da FAPESC e R\$ 1.800.000,00 da UDESC), com período de execução de 24 meses.

Em 2016, houve a reedição da Chamada Pública com montante de R\$ 3.600.000,00 (totalmente custeados pela UDESC), novamente com período de execução de 24 meses. A FAPESC, por restrições orçamentárias, não pôde entrar com contrapartida. A primeira parcela desses recursos, no valor de R\$ 1.800.000,00, foi disponibilizada aos pesquisadores em 2017 e a segunda parcela foi disponibilizada em 2018. Ressalta-se que a parceria técnico-científica UDESC-FAPESC possibilita um formato vantajoso para os grupos de pesquisa que é o termo de outorga ao líder, habilitando a compra direta de itens financiáveis sem licitação, dando agilidade e economia, uma vez que o preço pode ser negociado com os fornecedores. Dessa forma, espera-se que os grupos de pesquisa contemplados possam planejar de forma razoável e adquirir equipamentos, materiais de consumo ou serviços com menor custo e de melhor qualidade, beneficiando a infraestrutura para o desenvolvimento das pesquisas.

Em 2018, o Programa realizou nova Chamada Pública nos mesmos moldes do ano anterior, com montante de R\$ 3.600.000,00 que serão liberados no decorrer de vinte e quatro meses em até duas parcelas. Novamente, por restrições orçamentárias, a FAPESC não pôde entrar com contrapartida. Nesta edição, foram contemplados 131 Grupos de Pesquisa da Udesc que utilizarão os recursos nos anos de 2019 e 2020.

No Quadro 12, é apresentado o número de grupos de pesquisa beneficiados pelo PAP no período de 2012 a 2019-2020, por Centro. No Quadro 13, são apresentados os valores referentes aos recursos do PAP, estratificados por Centro.

Quadro 12 – Número de Grupos de Pesquisa Beneficiados pelo Programa de Apoio a Pesquisa (PAP) por Centro

CENTRO	2012	2013	2014-2015	2016-2018	2019-2020
CEART	8	5	14	9	12
CEFID	7	6	11	11	15
CCT	15	28	26	30	32
CAV	16	23	25	24	25
ESAG	8	7	6	7	8
FAED	15	13	11	15	15
CEO	4	8	8	9	14
CEAD	1	1	2	2	1
CEPLAN			2	4	2
CEAVI	2	2	1		
CERES	2	4	5	4	5
CESFI		1	1	2	2
TOTAL	78	98	112	117	131

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Nota: A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal, com período de execução de 24 meses.

Quadro 13 – Programa de Apoio à Pesquisa - PAP (Valores Previstos, em reais)

CENTRO	2012	2013	2014/2015	2016/2018	2019/2020
CEART	94.945,05	110.236,22	397.611,94	291.213,39	276.745,68
CEFID	64.285,71	122.834,65	287.462,69	331.380,75	322.869,96
CCT	192.857,14	462.992,13	854.328,36	843.514,64	864.830,24
CAV	240.329,67	404.724,41	832.835,82	873.640,17	853.299,17
ESAG	66.263,74	155.905,51	298.208,96	278.661,09	281.358,10
FAED	181.978,02	319.685,04	483.582,09	409.205,02	382.831,52
CEO	34.615,38	130.708,66	247.164,18	371.548,12	486.611,15
CEAD	13.846,15	28.346,46	34.925,37	27.615,06	6.918,64
CEPLAN			10.746,27	35.146,44	18.449,71
CEAVI	5.934,07	6.299,21	26.865,67		
CERES	4.945,05	42.519,69	77.910,45	80.334,73	55.349,14
CESFI		15.748,03	48.358,21	57.740,59	50.736,71
TOTAL (R\$)	900.000,00	1.800.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00	3.600.000,00

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Nota: A partir de 2014, a chamada pública via FAPESC passou a ser bienal, com período de execução de 24 meses.

Em 2017, foi criado e regulamentado o Programa de Apoio à Pesquisa Aplicada da UDESC (Resolução 054/2017). Esse Programa destina-se ao fomento de projetos de pesquisa aplicada realizados por grupos de pesquisa institucionais, visando estimular pesquisadores produtivos a desenvolverem estudos para a solução de problemas concretos, identificados junto a empresas privadas, órgãos públicos do Estado de Santa Catarina e/ou prefeituras dos municípios catarinenses. O Programa foi concebido em direção semelhante àquela sinalizada pelas agências de fomento nacionais, buscando contribuir para a melhoria dos serviços e produtos produzidos no Brasil e, portanto, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social. Em 2018, foi lançado o primeiro Edital do Programa, em parceria com a FAPESC com valor global estimado de R\$ 400.000,00 (Quatrocentos mil reais). De acordo com o cronograma do edital, as propostas serão contratadas em 2019.

Objetivando consolidar a pesquisa institucional e estimular o uso compartilhado dos equipamentos de pesquisa adquiridos com recursos internos ou externos à UDESC, em 2017, foi proposta a resolução que “cria e normatiza a política institucional de Centros Multiusuários e Laboratórios Multiusuários da UDESC” e a resolução que “regulamenta o Programa de Apoio à Manutenção de Equipamentos de Centros Multiusuários e Laboratórios Multiusuários”. As propostas foram elaboradas por uma Comissão composta por docentes de vários Centros e por integrantes da equipe da PROPPG, e foram aprovadas pelo Comitê de Pesquisa. Em 2018, foram aprovadas as Resoluções: 014/2018-CONSUNI, que cria e normatiza a política institucional de Centros Multiusuários e Laboratórios Multiusuários da UDESC, e a Resolução nº 015/2018-CONSUNI, que regulamenta o Programa de Apoio à Manutenção de Equipamentos de Centros Multiusuários e Laboratórios Multiusuários da UDESC. Com base neste instrumento legal, a PROPPG já tem cadastrado e certificado um laboratório, o **Centro Multiusuário CCT**.

Grupos de Pesquisa

Os Grupos de Pesquisa são compostos por professores, técnicos e alunos da UDESC e, em alguns casos, por pesquisadores de outras instituições. Os Grupos da UDESC estão cadastrados na base do Diretório de Grupos de Pesquisa do CNPq.

No Quadro 14, observa-se o número de grupos de pesquisa certificados pela UDESC (total e por área de conhecimento), no período de 2013 a 2018. O Quadro 15, apresenta os indicadores gerais quanto aos recursos humanos e linhas de pesquisa dos grupos da UDESC, de 2013 a 2018.

Quadro 14 – Grupos de Pesquisa Certificados, por Área do Conhecimento

Área de Conhecimento	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Ciências Agrárias	32	34	28	30	31	33
Ciências Biológicas	2	2	3	3	3	3
Ciências da Saúde	19	22	20	21	22	24
Ciências Exatas e da Terra	10	10	16	18	16	20
Ciências Humanas	23	28	30	29	27	27
Ciências Sociais Aplicadas	14	20	19	23	16	21
Engenharias	38	41	28	30	35	33
Linguística, Letras e Artes	14	16	14	14	12	16
Outra (Ciências Ambientais)	0	0	0	0	0	1
TOTAL	152	173	158	168	162	178

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Quadro 15 – Indicadores Gerais dos Grupos de Pesquisa Certificados

Ano	Grupos	Pesquisadores	Doutores	Estudantes	Técnicos	Linhas de Pesquisa
2013	152	808	595	2019	195	324
2014	173	942	697	2361	153	352
2015	158	860	637	2156	140	321
2016	168	1018	769	2423	174	429
2017	162	978	764	2621	162	403
2018	198	1054	845	2959	189	451

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Dentre os pesquisadores da UDESC, alguns possuem bolsas de Produtividade em Pesquisa (PQ) ou bolsas de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora (DT), ambas as modalidades concedidas pelo CNPq. A bolsa PQ, de acordo com o CNPq, é “destinada aos pesquisadores que se destaquem entre seus pares, valorizando sua produção científica segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e específicos, pelos Comitês de Assessoramento (CAs) do CNPq”. Ainda, segundo a agência,

a bolsa DT tem por finalidade “distinguir o pesquisador, valorizando sua produção em desenvolvimento tecnológico e inovação segundo critérios normativos, estabelecidos pelo CNPq, e especificamente, pelo Comitê Avaliador”. No Quadro 16, pode ser visualizado o número de bolsistas PQ e DT na UDESC, no período de 2013 a 2018. No Quadro 17, são apresentados os números de 2015 a 2018, estratificados por Centro da UDESC.

Quadro 16 – Número de Bolsistas de Produtividade (CNPq) da UDESC

ANO	PQ	DT
2013	42	3
2014	41	3
2015	47	4
2016	49	3
2017	50	4
2018	57	4

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Nota: PQ: Bolsista de Produtividade em Pesquisa; DT: Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

Quadro 17 – Número de Bolsistas de Produtividade (CNPq) da UDESC, por Centro

CENTRO	2015		2016		2017		2018	
	PQ	DT	PQ	DT	PQ	DT	PQ	DT
CEART	3		4		4		5	
ESAG	1		1					
CEFID	5		4		4		3	
FAED	4	1	4	1	3	1	6	1
CCT	12	2	11	1	11	2	12	2
CAV	21		21		21		23	
CEO			3		4		4	
CEPLAN								
CEAD	1		1		2		2	
CEAVI					1		1	
CERES		1		1		1	1	1
CESFI								
TOTAL	47	4	49	3	50	4	57	4

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Nota: PQ: Bolsista de Produtividade em Pesquisa; DT: Bolsista de Produtividade em Desenvolvimento Tecnológico e Extensão Inovadora.

Programa de Apoio à Participação em Eventos no Exterior – PROEVEN

O Programa de Auxílio à Participação em Eventos – PROEVEN da UDESC visa incrementar a visibilidade no exterior da produção intelectual (científica, tecnológica, cultural e artística) de seus pesquisadores e propiciar a aquisição de conhecimentos específicos imprescindíveis ao desenvolvimento da pesquisa. O PROEVEN tem por finalidade apoiar os pedidos de auxílio para participação de docentes pesquisadores em eventos científicos, tecnológicos e artístico-culturais no exterior. Nessa modalidade de auxílio, cada contemplado, desde a implantação do programa, tem direito a passagens internacionais de ida e retorno, ajuda de custo equivalente ao valor de 4 (quatro) diárias internacionais por participante e pagamento da inscrição no evento, limitado ao valor de até R\$ 1.500,00 (Hum mil e quinhentos reais) por professor. Nos editais do PROEVEN, são concedidos de 9 a 12 auxílios por semestre, por meio de seleção com base em critérios de produtividade.

A partir de 2017, foi instituída a inscrição e seleção por Grande Área de Conhecimento. Assim, os auxílios estabelecidos para o Programa passaram a ser divididos equitativamente entre a Grande Área I: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde; a Grande área II: Ciências Exatas e da Terra, Engenharia, Multidisciplinar; Grande Área III: Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes.

No Quadro 18, está expresso o número de participações em eventos no exterior, por Centro da UDESC, no período de 2013 a 2018.

Quadro 18 – Número de Participações em Eventos no Exterior pelo PROEVEN, por Centro da UDESC

CENTRO	2013	2014	2015	2016	2017	2018
CEART	2	2	2	1		3
CEFID	1	4	2	3	2	
CCT	5	3	7	4	4	6
CAV	7	5	4	5	6	4
ESAG	1	2				
FAED		2	1	2	5	3
CEO	2	1	1	2		
CEPLAN						
CEAD				1		1
CESFI		1				
CERES				1		
CEAVI						
TOTAL	18	20	17	19	17	17

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Produção Intelectual dos Docentes

Em 2011, a UDESC adquiriu e iniciou a customização do Sistema de Avaliação de Produção Individual - SAPI. Esse sistema permite que os professores, após cadastro, façam a importação do Currículo Lattes. Através dele é possível gerar relatórios da produtividade por curso, departamento ou grupo personalizado pelo próprio usuário. O SAPI possibilitou avanços significativos em termos de transparência e agilidade na classificação dos professores inscritos nos editais de iniciação científica (PIC&DTI e PIPES) e no PROEVEN.

Até 2016, o escore foi computado de acordo com um conjunto de itens; a partir de 2017, esse conjunto foi modificado e aprimorado para melhor refletir a produtividade dos docentes da UDESC. O escore considera, dentre outras produções, artigos publicados em periódicos científicos, livros e capítulos de livro, trabalhos completos em anais de eventos, produtos artísticos, produtos tecnológicos, patentes, orientações e participações em bancas.

O SAPI aponta aproximadamente 3000 produções no ano de 2017, distribuídas entre os Centros da UDESC conforme segue: CAV: 526; CCT: 532; CEFID: 234; FAED: 415; CEART: 463; ESAG: 154; CEO: 296; CEAVI: 104; CERES: 89; CEPLAN: 66; CEAD: 39; CESFI: 36. Embora não se possa traçar um comparativo com anos anteriores, tendo em vista a mudança nos critérios de avaliação, pode-se afirmar que a produção intelectual dos docentes está numa escala crescente, tendo em vista sua relação direta com outros indicadores que também demonstram crescimento em 2017 (número e conceito dos cursos de pós-graduação).

Em 2018, o relatório quantitativo gerado pelo sistema SAPI apontou um total de 3610 produções distribuídas entre: Periódicos, Anais completo, Anais resumo, Livro, Capítulo de Livro, Produção Artística/Cultural e Orientações concluídas.

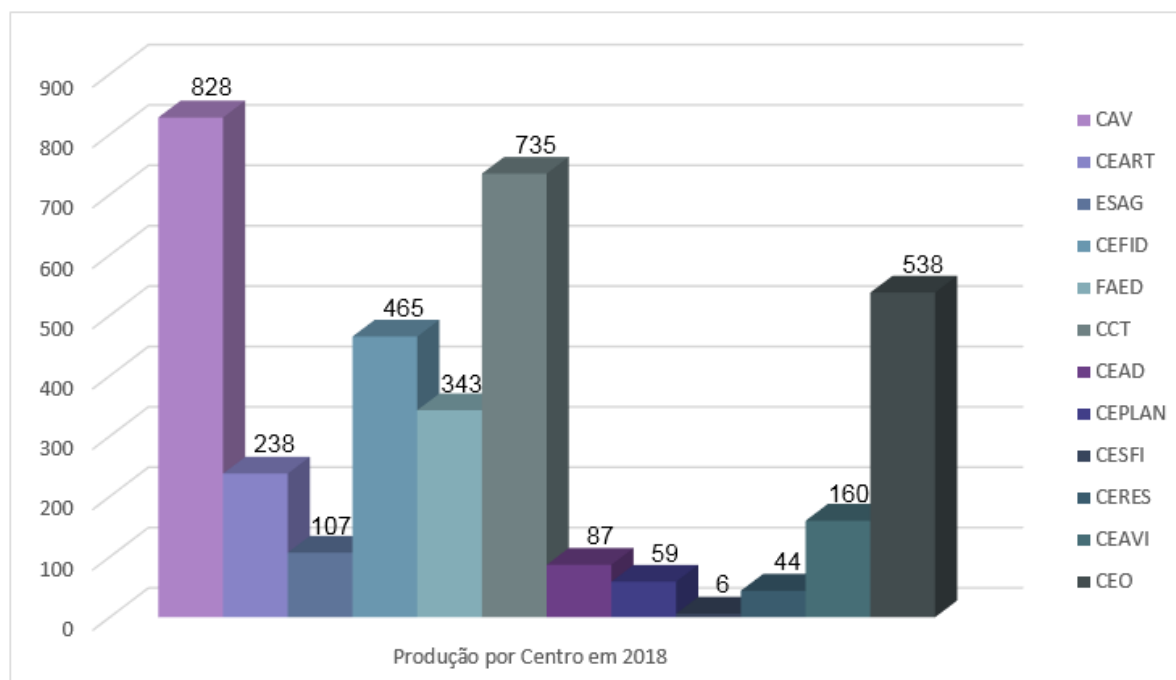
O quadro 19 mostra o detalhamento das produções por Centro no ano de 2018 e o gráfico 7 mostra o comparativo da produção total por Centro no mesmo ano.

Quadro 19 - Relatório Quantitativo gerado pelo sistema SAPI no ano de 2018

CENTRO	PERIÓDICOS	ANAIS - COMPLETO	ANAIS- RESUMO	LIVRO	CAPÍTULO DE LIVRO	PRODUÇÃO ARTÍSTICA / CULTURAL	ORIENTAÇÕES CONCLUÍDAS	TOTAL
CAV	348	40	142	3	30	0	265	828
CEART	51	8	8	7	31	15	118	238
ESAG	33	24	1	1	3	0	45	107
CEFID	204	5	132	1	12	0	111	465
FAED	88	63	4	13	41	0	134	343
CCT	179	213	53	9	14	0	267	735
CEAD	12	23	16	0	7	0	29	87
CEPLAN	8	2	3	0	1	0	45	59
CESFI	0	2	0	0	0	0	4	6
CERES	20	3	6	0	0	0	15	44
CEAVI	45	52	7	1	10	0	45	160
CEO	236	46	74	5	41	0	136	538
TOTAL	1224	481	446	40	190	15	1214	3610

Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

Gráfico 7 – Comparativo de produção total dos Centros da UDESC no ano de 2018



Fonte: Coordenadoria de Pesquisa – PROPPG (2018).

CONCLUSÃO

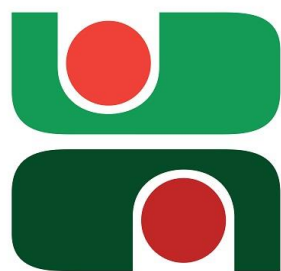
A Universidade do Estado de Santa Catarina oferece educação de qualidade e busca formar profissionais completos, capazes de solucionar questões relevantes para a sociedade. Para tanto, tem-se trabalhado para o desenvolvimento dos pilares científicos, tecnológicos e criativos, que contribuíram para que a universidade alcançasse, em 2018, um aumento significativo nos números da pós-graduação e nos números de projetos de pesquisa cadastrados.

Em relação à pós-graduação, nota-se que houve um crescimento de 175% no número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu*, se compararmos o ano de 2013 com o ano de 2018. Aponta-se, também, um crescimento de 59%, se compararmos o número de alunos matriculados na pós-graduação *stricto sensu* entre 2017 e 2018, que passou de 1.763 para 2.809. São 35 programas de pós-graduação, sendo 15 doutorados, 24 mestrados acadêmicos e 10 mestrados profissionais, totalizando 49 cursos de pós-graduação *stricto sensu*. Esses cursos de pós-graduação resultaram um total de 735 trabalhos de conclusão de curso, sendo 104 teses de doutorado, 482 dissertações de mestrado e 149 outras formas de trabalhos de conclusão de curso. Esses programas de pós-graduação foram responsáveis por 7.101 produções intelectuais em 2018.

Já em relação à pesquisa, a UDESC, em parceria com o CNPq, tem oferecido bolsas para o fomento da iniciação científica e do desenvolvimento tecnológico e inovação. Nos últimos anos, houve um crescimento dos estudantes de iniciação científica, com destaque para o ano de 2018, com 714 bolsistas. Dentro desse número, podemos destacar um crescimento significativo de estudantes de iniciação científica voluntários nos anos de 2017 e 2018, fato que resulta do trabalho de incentivo à pesquisa, que tem despertado o interesse e curiosidade científica dos discentes, mesmo sem o auxílio financeiro. Acrescenta-se ainda o estímulo dado ao Programa de Apoio à Pesquisa, PAP, que tem facilitado a gestão dos recursos por meio de termo de outorga.

O número de grupos de pesquisa beneficiados vem ascendendo desde 2012, ainda que o valor de repasse se mantenha o mesmo nos últimos 5 anos. Todo o incentivo depositado pela UDESC e por parceiros culminou com um aumento no número de grupos de pesquisa certificados e de pesquisadores com bolsas de produtividade em pesquisa (PQ) e em desenvolvimento tecnológico e extensão inovadora (DT) no ano de 2018. Esse fato ainda se reflete no incremento da produtividade intelectual dos docentes, com um total de 3610 produções dentre livros, anais, periódicos, produções artístico-culturais e orientações, somente em 2018.

Dessa forma, a UDESC busca a formação e o engajamento dos seus alunos com a pesquisa e o desenvolvimento de tecnologia e inovação, além de buscar a integração dos discentes da graduação com a pós-graduação, qualificando-os para sua evolução no meio acadêmico.



UDESC
UNIVERSIDADE
DO ESTADO DE
SANTA CATARINA